

Greve contra negligência do Ministério da Educação Velório pelas Belas-Artes

Depois do Conservatório Nacional é a Escola Superior de Belas Artes (cursos de Design e Artes Plásticas) que manifestam com uma greve de três dias, a partir de hoje, com diversas manifestações (velório incluído), o seu repúdio pelo ostracismo a que as autoridades a votaram. Mais uma prova de que neste país de doutores as artes são pouco consideradas.

MEC "esquece" as artes

ESBAL COMEÇOU HOJE GREVE DE TRÊS DIAS

A integração na Universidade é a reivindicação fundamental dos 850 alunos dos cursos de Design e Artes Plásticas da ESBAL que hoje iniciaram uma greve de três dias.

Dos cursos ministrados na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa — Arquitectura, Artes Plásticas (Pintura e Escultura) e Design de Equipamento e de Comunicação — apenas o primeiro foi até agora integrado na Universidade Técnica de Lisboa.

«Mas os alunos de Arquitectura queixam-se agora de que o ensino passou a ser excessivamente técnico» — afirmou ao «DL» um elemento da direcção da associação de estudantes de Artes Plásticas e Design, adiantando que na opinião dos alunos deveria ser criada uma Universidade do Ensino Artístico onde fosse integrada a ESBAL e o Conservatório e eventualmente outros cursos ou outras escolas, vocacionadas para o ensino das artes.

No entanto, o Conselho Científico da ESBAL está predisposto a aceitar o «largo oferecimento» da Universidade Clássica de Lisboa com vista à integração da ESBAL.

«A Universidade Clássica poderá ter uma relação de tipo humanista sem que a escola perca a sua vertente técnica», afirmou-nos o professor de pintura, Rocha de Sousa, em declarações que esta manhã nos proporcionou a título meramente pessoal.

Adiantou o prof. Rocha de Sousa que foi recentemente nomeada uma comissão para esse efeito, com participação das escolas de Belas-Artes do Porto e de Lisboa e da Universidade do Porto e as três de Lisboa. No passado dia 4, a referida comissão

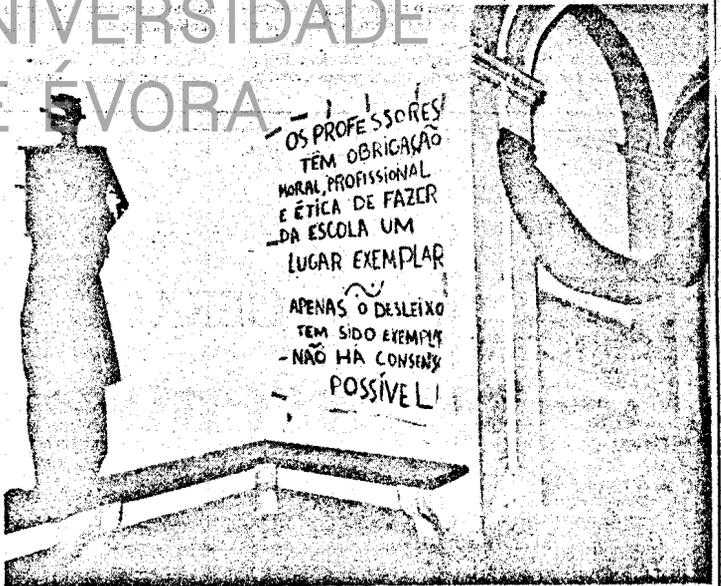
concluiu que a escola do Porto deveria ser integrada na Universidade do Porto, não tendo ficado definida a situação da ESBAL, parecendo, no entanto, o processo encaminhar-se para a integração, como se disse, na Universidade Clássica. O documento final elaborado pela comissão deverá ser assinado em Março próximo.

«A integração da escola na Universidade é um ponto crucial, pois vai inclusivamente permitir que se faça investigação», acrescentou o prof. Rocha de Sousa.

Os professores, em geral, de Artes Plásticas e Design decidiram aceder ao convite dos alunos para participarem no debate que vai realizar-se amanhã à tarde, sobre os problemas da escola, tendo a decisão sido tomada em reunião e ratificada pelo conselho científico. Foi, no entanto, nomeada uma comissão de professores com vista a essa participação, «de acordo com o carácter específico de certos assuntos para melhor situar as questões».

O prof. Rocha de Sousa, que foi até há pouco tempo presidente do conselho científico, acrescentou ainda que os órgãos de gestão da escola vêm fazendo há anos diligências junto do Ministério da Educação para resolver os problemas da escola, nomeadamente o da integração na Universidade.

Os alunos acusam os órgãos de gestão da escola de inércia na



OS PROFESSORES TEM OBRIGAÇÃO MORAL, PROFISSIONAL E ÉTICA DE FAZER DA ESCOLA UM LUGAR EXEMPLAR APENAS O DESLEIXO TEM SIDO EXEMPLO - NÃO HA CONSERVA POSSÍVEL!

resolução dos problemas e de divórcio em relação aos estudantes e o Ministério da Educação de os votar ao esquecimento. Esquecimento ou negligência que podem ser simbolizados no facto de desde o passado ano lectivo os órgãos de gestão eleitos não serem empossados pelo MEC.

Portanto, oficialmente, a escola não tem órgãos de gestão. Além da integração na Universidade, os alunos reivindicam com esta greve de três dias

(à qual 33 dos 57 docentes da escola manifestaram já o seu apoio), mais verba para material escolar, definição dos currículos da escola, condições de trabalho para os cursos nocturnos, alargamento do número de técnicos especializados, de pessoal auxiliar e de limpeza; colocação de novos professores, reestruturação do quadro de distribuição eléctrica e reabertura da cantina.

A greve começou esta manhã com um «velório» em que me-

tores de plástico negro se estenderam pelos corredores e cobriram as esculturas que ornamentam os corredores da centenária ESBAL. Depois foram colocadas e acesas velas ao longo das faixas negras. Esta tarde haverá pinturas colectivas no Chiado.

O dia de greve de amanhã será preenchido com espectáculos de animação que terão a colaboração do Conservatório Nacional e o debate com os professores já anunciado. A greve encerrar-se-á com um desfile na quinta-feira.

Diário

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto. estudantes - ensino artistico
Esc. sup. Belas Artes